

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Amanda Souza

Site Gear: as novas tecnologias a serviço da comunidade escoteira de Araxá

Uberaba-MG

2017

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Amanda Souza

Site Gear: as novas tecnologias a serviço da comunidade escoteira de Araxá

Projeto apresentado como Trabalho de Conclusão do curso
de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Orientador: Prof. Ms. Luís Fernando Ribeiro de Oliveira

Uberaba-MG

2017

Site Gear: as novas tecnologias a serviço da comunidade escoteira de Araxá¹

Amanda SOUZA²

Luís Fernando Ribeiro de OLIVEIRA³

Universidade de Uberaba, Uberaba/MG

RESUMO

Este projeto encontra-se inserido na linha de pesquisa ‘Biocomunicação’, do curso de Comunicação Social, com habilitação em jornalismo, da Universidade de Uberaba. O objetivo é apresentar um produto desenvolvido para o trabalho de conclusão de curso usando métodos e técnicas exercitados ao longo do curso. O projeto consiste na produção de um *website* para a associação filantrópica ‘Grupo Escoteiro Araxá’, divulgando o trabalho realizado para a comunidade e, ainda, produzindo conteúdo especializado para os escoteiros. O *paper* mostra o desenvolvimento do trabalho até a sua finalização. Espera-se que este produto possa contribuir para que o Grupo Escoteiro Araxá obtenha reconhecimento dos benefícios que proporciona aos jovens e conquiste recursos materiais e humanos para prosseguir com o seu funcionamento.

Palavras-chave: Website; jornalismo; Grupo Escoteiro Araxá; escotismo; filantropia.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho intitulado *Site Gear: as novas tecnologias a serviço da comunidade escoteira de Araxá* será apresentado como trabalho de conclusão do curso de Jornalismo da Universidade de Uberaba. O objetivo é produzir um site institucional do Grupo Escoteiro Araxá.

Este se encaixa na linha de pesquisa referente à Biocomunicação, já que a mesma se refere a qualquer questão relativa as relações humanas que, no caso, vai ao encontro das atividades e propósitos da instituição relatada.

¹ Projeto desenvolvido como Trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo - Universidade de Uberaba (Uniube) - MG - 14/12/2016

² Aluna do 8º Período de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade de Uberaba – Uniube - Uberaba/MG – e-mail: amandaaxb@hotmail.com

³ Orientador do Trabalho. Bacharel em Comunicação com habilitação em Jornalismo; Especialista em Docência do Ensino Superior e Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba – Uniube, e-mail: luis.ribeiro@uniube.br.

Em biocomunicação, a proposta é discutir os processos comunicacionais que rondam a vida humana como um todo; seja na questão ambiental, biológica, ecológica, entre outros. A ideia é buscar tratar de temas que discutam a sobrevivência humana e suas relações. (FERREIRA, 2017, p.1)

A mídia escolhida foi a online, porque segundo Rodrigues (2014, p.11): “A internet reavivou o contato do usuário com as instituições, e por isso deve-se estimular a cada instante a opinião do usuário. É ele o termômetro de informações e serviços que você disponibiliza”. É fato que as instituições necessitam criar laços com a comunidade, sobretudo uma associação como o Grupo Escoteiro Araxá que tem como intenção contribuir para o desenvolvimento dos jovens da comunidade a qual pertence. Para isso, a *web* tem sido uma das melhores maneiras de estabelecer essa comunicação. Isto devido as suas características de fácil acesso, rapidez e, sobretudo, contato direto com o público.

Escolheu-se o *website* devido ao seu baixo custo, já que se trata de uma associação filantrópica, e pelo seu caráter acessível e rápido. Seguindo as regras do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, o seguinte trabalho tem como objetivo alcançar a elaboração, produção e divulgação do *site* do Grupo Escoteiro Araxá.

Através de livro-reportagem, reportagensaiio, grande reportagem, história de vida ou ideias de produções inéditas (programas jornalísticos na web). Serão aceitos temas de grande importância social e que possam ser desenvolvidos no ambiente multimídia. A construção não linear favorecendo a construção da história do fato é de extrema importância. A narrativa visual (design), tecnologia e jornalismo se completam nesse momento, tornando quaisquer desses elementos indispensáveis para a construção da narrativa. É necessária a publicação, além da defesa teórica do conceito visual do layout. (CAMARGO, 2014, p.14)

O Grupo Escoteiro Araxá é uma instituição, sem fins lucrativos, que segue os preceitos do escotismo criado, há mais de 100 anos, pelo inglês Robert Baden-Powell. O movimento se espalhou pelo mundo todo e hoje tem mais de 40 milhões de associados, segundo a União dos Escoteiros do Brasil (UEB).

De acordo com o Projeto Educativo da UEB, o objetivo do escotismo é de auxiliar no desenvolvimento individual e na formação do caráter de jovens, independentemente de sua religião, crença ou condição socioeconômica.

O movimento procura, por meio dos princípios do dever para com Deus, com o próximo e consigo mesmo e do método escoteiro, proporcionar atividades atrativas e progressivas, como jogos, acampamentos e excursões, a fim de oportunizar o crescimento individual da criança.

Desse modo, o jovem procura o escotismo apenas pela diversão, mas o movimento oferece muito mais do que isso, propiciando um método de educação não-formal.

Um dos objetivos do escotismo é proporcionar jogos coletivos e atividades em conjunto que desenvolvam a saúde e vigor dos jovens, auxiliando-os a aprimorar o caráter. Estes jogos têm que ser atraentes e devem despertar o espírito de competição, pois é através deles que incutimos as noções de coragem, respeito às regras do jogo, disciplina, autodomínio, vivacidade, fortaleza de ânimo, liderança e auto-sacrifício em benefício da vitória de sua equipe, no jogo. (BADEN-POWELL, 2003, p.67).

Atendendo jovens de seis a 21 anos, a União dos Escoteiros do Brasil busca contribuir para um mundo melhor, por meio da formação de jovens mais conscientes e responsáveis.

O Grupo Escoteiro Araxá, Gear, é associado à UEB e atua há 27 anos na cidade de Araxá, interior do estado de Minas Gerais. Mesmo atuando há tantos anos, o Grupo ainda não teve a oportunidade de realizar uma divulgação institucional do trabalho desenvolvido.

Desse modo, este projeto de pesquisa pretende produzir um site institucional que sirva como um registro de toda a história do Grupo Escoteiro Araxá e, também, fornecer conteúdos de temas relacionados ao movimento escoteiro aos associados do Gear, estimulando, ainda mais, o desenvolvimento dos jovens.

Espera-se que este projeto possa contribuir para que a comunidade compreenda o que é e como funciona o escotismo e reconheça a relevância do trabalho desenvolvido pelo Grupo Escoteiro Araxá para a cidade. Além da propagação do Grupo, a expectativa é de que o produto seja um meio facilitador para a angariação de recursos, sejam eles financeiros ou do corpo de voluntários.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral do trabalho é desenvolver um canal de comunicação entre o Grupo Escoteiro Araxá com a comunidade em geral e com os participantes, por meio de um *website*.

Para isso, dividimos o *site* em duas partes, sendo a ‘área comum’ em que todos terão acesso e funcionará como uma página institucional apresentando o Gear para a comunidade e a ‘área restrita’, onde apenas associados ao Grupo terão acesso, com conteúdo especializado para os escoteiros.

Já os objetivos específicos da ‘área comum’ são de apresentar a história do escotismo e de seu fundador; registrar a história do Grupo Escoteiro Araxá e todas as suas simbologias;

expor como funciona a estrutura de um Grupo Escoteiro com base em diretrizes pedagógicas de acordo com as faixas etárias; explicar a importância do escotismo por meio da divulgação das atividades realizadas; estabelecer contato direto com a comunidade; mostrar que o Gear é uma instituição que trabalha dentro dos princípios éticos; e, por fim, atrair possíveis investidores e colaboradores para que o Grupo continue em funcionamento.

Na ‘área restrita’ os objetivos específicos são de atrair, também, para o *website* os membros do Gear, esclarecer o que são as especialidades, a lei e a promessa escoteira e de que maneira elas contribuem para o desenvolvimento individual do jovem; auxiliar no crescimento pessoal dos jovens por meio de material atrativo sobre as habilidades escoteiras; manter os jovens atualizados quanto as atividades a serem realizadas; e, ainda, mostrar como funciona o Sistema de Informações e Gerenciamento de Unidades Escoteiras da União dos Escoteiros do Brasil, chamado Paxtu, e sua importância.

3. JUSTIFICATIVA

O escotismo desenvolve um trabalho de suma importância para a comunidade por meio da educação não formal de seus jovens. Todo esse serviço comunitário merece ser conhecido e respeitado pela população. Contudo, o Grupo Escoteiro Araxá ainda não teve a oportunidade de divulgar esta empreitada.

Diante disso, entendemos que a construção do *site* é de suma importância para registrar a história dos 27 anos do Grupo Escoteiro Araxá, já que não existe nenhum outro documento com este fim. Desse modo, a história acaba se perdendo com o passar dos anos. Assim, realizar este registro irá contribuir tanto para a memória do escotismo, quanto para a memória da cidade de Araxá.

Segundo Barros (1999, p.35): “Sem memória, o presente de uma cultura perde as referências ideológicas, econômicas e culturais que a originaram.” Assim, pode-se concluir a importância do resgate da memória, já que sem a memória de sua história, o Grupo Escoteiro Araxá pode perder suas referências e, conseqüentemente, sua identidade.

Salientamos que a divulgação da contribuição do Gear para a comunidade é fundamental, já que a maioria das pessoas não conhece os verdadeiros propósitos do escotismo ou nem ao menos sabem da existência dos escoteiros na cidade de Araxá. Desse modo, ao noticiar as atividades e eventos realizados pelo Gear por meio do *website* o trabalho contribuirá para que a comunidade compreenda os benefícios proporcionados pelo Grupo Escoteiro Araxá.

Pois, como já foi descrito, o escotismo vai muito além da recreação de crianças. O movimento se preocupa com a educação dos jovens. Se existe diversão é consequência do método escoteiro.

Escotismo é um jogo para jovens, dirigido por eles mesmos, no qual irmãos mais velhos proporcionam aos mais moços um ambiente sadio e os encorajam à prática das atividades também sadias que auxiliem o desenvolvimento do espírito de cidadania. Sua maior atração reside no contato e estudo da natureza, a vida ao ar livre, os trabalhos manuais em madeira, rústicos e toscos. Ele atua diretamente sobre o indivíduo e não sobre o conjunto. Ele cultiva e eleva tanto o intelecto, como as qualidades puramente físicas e morais. (BADEN-POWELL, 2003, p.26)

O *site*, ainda, oportuniza que o Grupo consiga mais recursos para desenvolver suas atividades, já que o escotismo não tem fins lucrativos e, por isso, na maioria das vezes depende de doações para possibilitar todas as atividades propostas.

Deve-se ressaltar que o *website* funcionará como canal de comunicação do Gear com a comunidade e também entre os membros da associação. A 'área restrita' é de grande valor, pois fortalece a comunicação interna do Grupo e auxilia no desenvolvimento dos jovens por meio de um conteúdo atrativo, complementando o trabalho realizado presencialmente nas reuniões escoteiras.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

De acordo com os métodos de pesquisa propostos por GIL (2002), do ponto de vista da natureza da pesquisa a ser efetuada nesse projeto, esta é classificada como aplicada, já que tem propósitos de desenvolver soluções práticas para problemas específicos e locais.

Segundo a forma de abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, pois não se preocupa com os dados numéricos, mas, sim com a profundidade das informações sobre este grupo seletivo que são, hoje, os escoteiros no Brasil.

Anteriormente as ciências se pautavam em um modelo quantitativo de pesquisa, em que a veracidade de um estudo era verificada pela quantidade de entrevistados. Muitos pesquisadores, no entanto, questionam a representatividade e o caráter de objetividade de que a pesquisa quantitativa se revestia. E preciso encarar o fato de que, mesmo nas pesquisas quantitativas, a subjetividade do pesquisador está presente. Na escolha do tema, dos entrevistados, no roteiro de perguntas, na bibliografia consultada e na análise do material coletado, existe um autor, um sujeito que decide os passos a serem dados. Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc.(...) (GOLDENBERG, 2004, p.14).

No ponto de vista dos objetivos, a pesquisa é exploratória porque visa proporcionar a compreensão do objeto de estudo. De acordo com GIL (2002, p.41) “Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.”

De acordo com os procedimentos técnicos utilizados, já foi realizada a pesquisa bibliográfica por meio de livros relacionados ao tema e a mídia abordada; a pesquisa documental mediante fotografias e arquivos pessoais dos membros mais antigos do Grupo Escoteiro Araxá; e o estudo de campo por meio da observação direta das atividades do grupo e de entrevistas com seus membros.

Para o desenvolvimento do projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica tanto de obras escritas pelo fundador do escotismo e pelo órgão máximo brasileiro, a União dos Escoteiros do Brasil, quanto sobre as técnicas e diretrizes para a escrita na web. Desta forma, obteve-se os conhecimentos prévios e essenciais para o desenvolvimento do site da maneira mais eficiente.

Esse levantamento bibliográfico preliminar pode ser entendido como um estudo exploratório, posto que tem a finalidade de proporcionar a familiaridade do aluno com a área de estudo no qual está interessado, bem como sua delimitação. Essa familiaridade é essencial para que o problema seja formulado de maneira clara e precisa. (GIL, 2002, p. 61)

Foram estudados os livros “Webriting: redação para a mídia digital”, de Bruno Rodrigues; “Como escrever para a Web: elementos para a discussão e construção de manuais de redação online” de Guillermo Franco; e “Guia do Chefe escoteiro”, escrito pelo fundador do escotismo, Robert Baden-Powell.

Logo após, foi realizada uma pesquisa de campo a fim de observar as atividades do grupo e descobrir por meio de entrevistas o quê e como os membros do Grupo Escoteiro Araxá gostariam de encontrar o conteúdo publicado no *website*.

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias. (GIL, 2002, p. 53)

Conseqüentemente, o conteúdo desejado pelos membros foi angulado ao proposto no projeto. Em seguida, foi feita a coleta de material: fotografias antigas por meio da pesquisa documental e atuais, vídeos e depoimentos dos membros do Gear. Foram realizadas entrevistas com os membros da diretoria do Gear, sobretudo com a presidente Cláudia Ordóñez Contreras. Também foram consultados representantes de cada ramo escoteiro que são separados pela faixa etária dos jovens.

Parte do material a ser utilizado foi reunido anteriormente para outro projeto para a disciplina de Produção de Vídeo que não foi concluído. Há também conteúdo que foi produzido nas disciplinas de Livro Reportagem e Jornalismo Digital por meio de texto e web documentário intitulado “De Macapá à Araxá: a trajetória do escotismo no olhar de Paulo Venício” que relata a formação do Grupo Escoteiro Araxá por meio do olhar e da história de vida de um dos seus fundadores. Foi obtido, também, grande conhecimento dos interesses do Gear devido ao trabalho realizado com o grupo para a disciplina de Assessoria de Comunicação devido a assistência realizada na relação do Grupo Escoteiro Araxá com a mídia local.

Em seguida, foi feito o tratamento de todo o material em softwares como Photoshop e Sony Vegas. Todo o conteúdo textual foi escrito dentro das diretrizes do *webwriting*, que, segundo Rodrigues (2014, p.2): “É o conjunto de técnicas que auxiliam na distribuição de conteúdo informativo em ambientes digitais.” Desse modo, teremos a melhor maneira de realizar a publicação de informações na web, seja em *sites*, blogs ou mídias sociais. A proposta é preocupar com a construção de uma linguagem objetiva e clara a fim de atingir o maior público.

Conforme Franco (2009, p.39), “O conteúdo da Web precisa dar suporte a ambos os aspectos do acesso à informação: busca e consumo. Os textos precisam ser escaneáveis, mas também devem dar as respostas que o usuário busca.” Sendo assim, é preciso que o texto para a web seja possível de ser “escaneado”, ou seja, seja simples de ser lido, mas ao mesmo tempo, não seja superficial, alcançando todos os objetivos que o usuário tem ao estar navegando naquela página.

É importante ressaltar que buscou-se produzir um conteúdo hipermediático para o website, reunindo várias mídias em um único ambiente e, também, a elaboração de hipertextos. Sendo utilizados todos os recursos proporcionados pelo *online*, gerando narrativas digitais mais completas.

O hipertexto diante da comunicação escrita também denuncia a separação entre emissor e receptor, pois a impossibilidade de interação no contexto de construção de texto torna-se frágil à comunicação escrita. O hipertexto é um conjunto de nós de significações interligados por conexões entre palavras, páginas, fotografias, imagens, gráficos, sequências sonoras etc. Dessa forma, as narrativas digitais superam as limitações da tradição da oralidade e da escrita, pois não buscam sentido em isolar ou fragmentar o sentido do texto ou do discurso, mas, ao contrário, em ampliar a rede de significações. (FERRARI, 2007, p. 74).

Por fim, realizou-se o planejamento e execução do design do *site* arquitetado de forma leve e criativa a fim de atrair, sobretudo, os jovens que são o principal público do Grupo. Concluindo com a publicação do conteúdo produzido por meio de texto, imagens e vídeos.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO EDITORIAL

Trata-se de um *website* voltado para todas as pessoas que busquem informações sobre o Grupo Escoteiro Araxá e, também, para os associados ao Grupo que queiram se inteirar sobre temas relacionados ao movimento escoteiro.

Todas as páginas apresentam em seu cabeçalho um menu com *link* para as demais páginas, *links* para as redes sociais do Gear e a logomarca da associação. O Grupo Escoteiro Araxá possuía uma logomarca que foi idealizada em sua fundação, como esta ocorreu há 27 anos decidiu-se fazer a revitalização da mesma, preocupando-se em manter as simbologias e tradições do Gear. Para o desenvolvimento deste trabalho, convidou-se a Agência Experimental Portfólio do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade de Uberaba.

Em seu rodapé, todas as páginas do *website* possuem uma caixa de mensagens para que o usuário possa entrar em contato com o Grupo Escoteiro Araxá. Estas mensagens vão diretamente para o e-mail da associação.

1º página – Início: A página inicial do site contém as chamadas para todas as outras páginas, as notícias sobre atividades, eventos e condecorações do Gear e, também, um vídeo institucional. Fontes: Diretora presidente do Gear Cláudia Ordóñez, escotista Rita de Cássia Souza, escotista Nilson Souza, escotista Alice Melo, guia Geovana Oliveira, escoteira Ayla Santana e escoteiro Bruno Rocha.

2º página – Nosso grupo: Contém informações sobre os propósitos do Grupo Escoteiro Araxá, as suas simbologias e sua história. Fontes: Escotista Paulo Venício e escotista Nilson Souza.

3º página – Escotismo: Apresenta o que é o movimento escoteiro, mostrando seus princípios e objetivos. Fontes: *Website* da União dos Escoteiros do Brasil e ‘Projeto Educativo’, também, da UEB.

4º página – História do escotismo: Conta a história da criação do movimento escoteiro, da sua chegada ao Brasil e de suas principais mudanças ao decorrer dos anos. Fontes: *Website* da União dos Escoteiros do Brasil.

5º página – História do fundador: Conta um pouco da história do fundador do escotismo. Fontes: Obra ‘Escotismo para Rapazes’ de Robert Baden-Powell.

6º página – Nossa estrutura: Expõe como funciona a estrutura de um Grupo Escoteiro com base nas diretrizes pedagógicas de acordo com as faixas etárias dos jovens. Esta página leva a outras cinco que abordam cada um dos ramos separadamente. Escolheu-se não colocar o *link* das páginas dos ramos no menu e apenas nesta página para que o usuário compreenda primeiramente o porquê desta estrutura. Fontes: *Website* da União dos Escoteiros do Brasil e ‘Projeto Educativo’, também, da UEB.

7º página – Ramo lobinho: Apresenta o funcionamento, objetivos e simbologias do ramo lobinho. Fontes: *Website* da União dos Escoteiros do Brasil.

8º página – Ramo escoteiro: Apresenta o funcionamento, objetivos e simbologias do ramo escoteiro. Fontes: *Website* da União dos Escoteiros do Brasil.

9º página – Ramo sênior: Apresenta o funcionamento, objetivos e simbologias do ramo sênior. Fontes: *Website* da União dos Escoteiros do Brasil.

10º página – Ramo pioneiro: Apresenta o funcionamento, objetivos e simbologias do ramo pioneiro. Fontes: *Website* da União dos Escoteiros do Brasil e pioneira Kamila Santana.

11º página – Escotistas: Expõe quem são os adultos voluntários que proporcionam o funcionamento do Gear. Fontes: Diretora presidente Cláudia Ordóñez.

12º página – Depoimentos: Vídeos de depoimentos dos jovens associados ao Grupo Escoteiro Araxá. Fontes: Júlia Esaki, José Reinaldo Santana, Matheus Chaves, Manuela Vizcarra, Lucas Avelar, Gustavo Raslan, Ayla Santana e Enrrico Vizcarra.

13º página – Transparência: Divulgação da contabilidade do Gear nos últimos quatro anos, mostrando que a associação trabalha dentro dos princípios éticos. Fontes: Escotista e Diretora financeira Alice Melo.

14º página – Parceiros: Explicação do porquê o Gear precisa de parceiros, a divulgação dos atuais parceiros da associação, *e-book* de como contribuir para o Grupo Escoteiro Araxá e uma janela de contato para interessados em parcerias. Fontes: Diretora presidente Cláudia Ordóñez.

15º página – Área Restrita: Página inicial da ‘área restrita’ que só pode ser acessada com uma senha. Contém os links para as demais páginas, botão para retornar a ‘área comum’ e uma janela explicativa do que é a ‘área restrita’.

16º página – Promessa e lei: Informações sobre o que é e como fazer sua promessa e dicas para memorizar as leis do lobinho e escoteira. Fontes: Escotista Nilson Souza, lobinho Gustavo Raslan e escoteiro José Reinaldo Santana.

17º página – Especialidades: Mostra o que são e como conquistar as especialidades e insígnias e apresenta um tutorial de como utilizar o aplicativo mAPPA da União dos Escoteiros do Brasil que auxilia no processo de conquistas de distintivos e progressão pessoal de cada jovem. Fontes: Escotista Nilson Souza.

18º página – O menino lobo: Espaço voltado para os lobinhos, crianças entre seis e dez anos, contendo informações sobre os personagens e trechos do Livro da Jângal. Fontes: Obra ‘Histórias de Mowgli do Livro da Jângal’ de Rudyard Kipling.

19º página – Camping: Tutoriais sobre técnicas de acampamento voltados para escoteiros, sêniores e pioneiros. Fontes: Escotista Nilson Souza.

20º página – Nós e amarras: Tutorias de como fazer nós e amarras e quais as suas utilizações. Fontes: Escotista Nilson Souza.

21º página – Canções: Conteúdo multimídia de canções escoteiras para que os jovens aprendam facilmente as músicas.

22º página – Agenda: Agenda trimestral das próximas reuniões escoteiras. Fontes: Escotistas de seção Amanda Souza, Nilson Souza, Raul Sehn e Paulo Venício.

23º página – Meu Paxtu: Tutorial de como utilizar o sistema de informações da União dos Escoteiros do Brasil, intitulado Paxtu e sua importância.

5.2 DESCRIÇÃO DO FORMATO CONFORME A MÍDIA

Trata-se de um *website* produzido na plataforma wix, em HTML5, “dividido” em duas partes: a ‘área comum’ sendo um *site* institucional e a ‘área restrita’ voltada para os escoteiros.

De acordo com a proposta do projeto, em relação ao design e layout foram utilizadas as cores do Grupo Escoteiro Araxá e suas variações, acompanhando as simbologias da associação. São estas o azul *royal* e o amarelo ouro. Escolheu-se a fonte sem serifa ‘Raleway’.

Obedecendo os princípios de usabilidade, tentou-se elaborar uma estrutura simples e clara, facilitando o acesso do usuário a todas as informações com leveza.

O *website* do Grupo Escoteiro Araxá está disponível *online* sob o domínio www.grupoescoteiroaraxa.com.br. Foram utilizados, quanto aos tipos de mídias, textos, áudios, vídeos e imagens.

Dentro da ‘área restrita’ tentou-se utilizar em sua maioria um conteúdo audiovisual, já que este espaço é voltado aos jovens e crianças, que se interessam mais facilmente neste tipo de conteúdo.

Preocupou-se, também, com o ajuste do *layout* em aparelhos móveis, já que esta tem sido uma das formas mais populares de acesso à internet. Todo o *SEO* do *website* foi trabalhado a fim de otimizar os mecanismos de busca para que o *site* seja encontrado facilmente e atinja seus objetivos.

6. CONSIDERAÇÕES

Assim como vários outros Grupos Escoteiros espalhados por todo o Brasil, o Grupo Escoteiro Araxá nunca teve a oportunidade de mostrar de forma tão detalhada e abrangente o trabalho que desenvolve. Por serem associações sem fins lucrativos, as Unidades Escoteiras Locais passam por grandes dificuldades quanto a recursos humanos e materiais para manter-se em funcionamento.

Os Grupos Escoteiros desenvolvem um trabalho primordial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis com a sua comunidade e, em sua maioria, não são reconhecidos e nem ao menos compreendidos verdadeiramente.

Dessa forma, entende-se que o presente *paper* atingiu seu objetivo ao criar um canal de comunicação do Grupo Escoteiro Araxá com a comunidade, propiciando a compreensão de seus princípios e propósitos e possibilitando o reconhecimento de tal trabalho.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BADEN-POWELL, Robert. **Escotismo para Rapazes**. Curitiba: União dos Escoteiros do Brasil, 2006. 324 p.

BADEN-POWELL, Robert. **Guia do Chefe Escoteiro**. Curitiba: União dos Escoteiros do Brasil, 2003. 100 p.

BARROS, José Márcio *et al.* **Cultura, memória e identidade**: Contribuição ao debate. Cadernos de História, Belo Horizonte, v. 4, n. 5, p. 1-52, dez. 1999.

CAMARGO, Celi. **Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. Uberaba: UNIUBE, 2014.

FERRARI, Pollyana (Org.). **Hipertexto hipermídia**: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007. 191 p.

FERREIRA, Indiara. **Plano de Ensino: Metodologia Aplicada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**: código 64357. Uberaba: UNIUBE, 2017.

FRANCO, Guillermo. **Como escrever para a Web**: elementos para a discussão e construção de manuais de redação online. Austin: [s.n.], 2009. 220 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. 107 p.

KIPLING, Rudyard. **Histórias de Mowgli do Livro da Jângal**. 2. ed. São Paulo: Martin Claret Ltda., 2013. 278 p.

Organização Mundial. Disponível em: <<http://www.escoteiros.org.br/organizacao-mundial/>>. Acesso em: 11 maio 2017

PROJETO Educativo do Movimento Escoteiro. Curitiba: União dos Escoteiros do Brasil, 2013. 19 p.

RODRIGUES, Bruno. **Webwriting:** Redação para a mídia digital. [S.l.]: Atlas, 2014. 144 p.